

### A defesa nacional

Apesar da parvoimenta de palavras a que nos tem exhortado o claro bom senso e a experiência política do sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, nos seus chamamentos ao nosso civismo para o culminante dever da defesa nacional, somos forçados a insistir nesse grave assunto, abordando certos pontos que devem ser bem esclarecidos para melhor compreensão dos nossos patrióticos, especialmente os sertanejos e camponeses.

O serviço da defesa nacional é caracteristicamente feito por intermédio das armas, preenchendo-se pelo sorteio ou voluntariado o effectivo das nossas corporações de guerra, que são o exercito e a armada.

A mesma natureza do nosso regime politico, a Republica Federal, que tem as suas bases na democracia, o governo do povo pelo povo, exclue a coacção para o cumprimento desse dever, que é uma resultante necessaria da cultura civica e dos sentimentos patrióticos de cada um.

Apesar dessa liberdade de acção, decorrente da mesma indole do nosso governo, a Constituição da Republica estabeleceu, entre os seus mandamentos, no art. 86, que todos os cidadãos são obrigados em tempo de guerra a defender a patria e a Republica.

O nosso estatuto fundamental, pela feição juridica dos seus postulados, afastou daquele dispositivo a idéa do dever, apresentando-a no texto sob o aspecto do obrigação.

Quando o dever se encontra no campo subjectivo da moral, a obrigação inclue-se na parte objectiva do direito, a abstracção nos seus liames o arbitrio espontaneo das consciências. Assim é que cada cidadão brasileiro, pelo direito gentílico de ter nascido no país ou adoptado a sua nacionalidade, contrae virtualmente a obrigação de defender o territorio e as instituições patrias, nos calamitosos tempos de guerra, quando, com a liberdade, cada qual do porclitima a soberania e o patrimonio geral da nação.

Como um corolario desses principios impõem-se a todos os nossos cidadãos o dever e obrigação concomitante de accorrem espontaneamente ao serviço das armas, prestando ao país o socorro de que elle não pode prescindir numa emergencia de tão excepcional gravidade.

Aquella disposição constitucional presuppõe, como deve, em cada brasileiro, o civismo e o desvelo patrio necessários para comprehensão da mais alta e mais grave finalidade immanente nos destinos do homem: conservar e defender a obra comum da nação, desde os direitos de nacionalidade aos institutos privados da familia.

Uma Constituição, que se inspira em tão orguidos principios, é logicamente infensa á brutalidade militar do recrutamento, que faz supprer em cada cidadão o desinteresse ou a indifferença pelas cousas invioláveis do seu país.

Os nossos sertanejos e camponeses sonhegem o animo alvorotado e não pensam de modo algum no emprego desta violencia por parte dos poderes constituídos da nação. O povo brasileiro sentir-se-ia humilhado, indigno da sua historia, imerecedor do seu

conceito internacional, se precisasse da coacção do governo para o integral cumprimento do mais sagrado dos seus deveres e da mais nobre e imperiosa das suas obrigações.

Consta-nos que alguns timoratos lavradores, alarmados com a notícia malevola, emigram para o Ceará, indo fortalecer as hordas criminosas do padre Cicero e alargar os processos de menor digna exploração daquelle tonsurado caudilho. Esse procedimento só pode ser filho da ignorancia ou do uma erronea comprehensão do nosso actual momento politico.

Preacem-se todos contra aquella exploração do famoso padre Cicero, que se serve astutamente das situações angustiosas do país para exercitar a sua nefasta especulação sobre a ingenuidade do povo.

E' esta a oportunidade de dizermos aos nossos patrióticos que a defesa nacional não se faz apenas de armas na mão, mas tambem movimentando os aparelhos chromatísticos do país, isto é: cooperando para a sua riqueza, pela cultura dos campos, exploração das industrias nativas ou artificiaes, criação de gados, avicultura, pomicultura e outros meios em que se pode empregar effizadamente a actividade honesta do trabalho.

Seria um dislate do governo da Republica ermar os campos, onde se lava o pão de cada dia e se elaboram os elementos de riqueza colectiva, para empregar agricultores na profissão especifica das armas, que, embora não tem o caracter reproductivo do trabalho industrial e agrícola.

Mesmo como aliados nos belligerantes da America e da Europa, o nosso papel deve cingir-se a um fornecimento methodico dos viveres de que hão mister os que fazem a guerra, abandonando o campo, donde provém todos os materias da nossa subsistencia.

E' esta a occasião azada de repetirmos que o Brazil é um país essencialmente agrícola, cabendo-lho por isso uma cooperação de agricultor neste grande conflicto de que, por mal de todos, convulsão e ensanguenta a face do mundo.

**QUEIJEOS** — Vendem Antonio José Sousa & C<sup>o</sup>.

#### Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos officiaes:

Decreto: Regulamentando a instrução primaria do Estado.

Dando novo regulamento á Escola Normal.

Portarias: Renovando o cidadão José Zacharias Martins Carvalho, agente fiscal da Mesa de Rendas de São João do Monteiro, para identico logar na de São João do Cariry.

Removendo o cidadão Sergio Joaquim da Silveira Filho, agente fiscal da Mesa de Rendas de São João do Cariry, para identico logar na de Alagôas do Monteiro.

"PALMA DE ACANTHOS" — Na LIVRARIA ANDRADE & C<sup>o</sup>.

#### Registo

FAZEM ANOS HOJE — A senhora Luiza de Souza Costa, filha da exma. sr. G. Maria de Siqueira Costa.

O pequeno Felício, filho do sr. Heriberto Martins Pinheiro, praticante dos Correios de São Paulo, actualmente adido ao mesmo de, pertencendo federalmente neste Estado.

O sr. Salvador de Vasconcelos,

empregado da firma commercial Alambique Guerra & C<sup>o</sup>, de Alagôas Grande.

VIAJANTES — Pelo interessadulo de hontem, viajaram para o interior e Recife, os seguintes senhores:

Coronel Joaquim Candido, comerciante e proprietario neste Estado, para Entroneamento.

Majoz Joaquim Lima, proprietario em Pilar.

Pedro Antonio de Mendonça, capitão de policia reformado, para Campina Grande.

Madame Antonia Azevedo Henriques, em companhia de um membro de sua familia, para Campina Grande.

Adalberto Ferreira, proprietario em Itabayana.

Francisco Resende de Mello, fazendeiro em Itabayana.

Luiz Pereira Campos, fazendeiro em Itabayana.

Veu hontem, de Pedras de Fogo, onde é juiz municipal, o sr. dr. João Navarro Filho, que se acha hospedado na residencia do seu sobrinho sr. desembargador Vasco de Toledo.

O sr. dr. João Navarro foi ultimamente reconduzido pelo exmo sr. dr. presidente do Estado aquelle cargo.

Vindo do Recife, chegou ante-hontem a esta capital o cirurgião dentista Arnaldo Carneiro Leão.

S. s. transportou-se a esta cidade com o fim de empregar aqui a sua actividade profissional de sociedade com o sr. Mariano Paolão, cirurgião dentista com crescida clientela na nossa sociedade.

Chegado, ha dias passados de Patos, onde reside, e é geralmente estimado, encontra-se nesta cidade o sr. João Norberto.

S. s. pretende editar um livro de versos numa das typographias desta cidade.

Acha-se nesta cidade, chegado ante-hontem do Recife, o sr. cel. José de Vasconcelos, chefe da importante casa Vasconcelos & C<sup>o</sup>, daquelle praça.

S. s. que veiu a negocio daquelle firma commercial, regressará domingo.

Regressou hontem á capital permanecendo o illustre cl. J. Monteath, chefe da conceitada firma de igual nome daquelle praça.

As embarques de s. s. compareceram numerosos amigos.

VIARIAS — O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu, hontem um telegramma do sr. dr. Santino Cottinba, archebispo do Pará, em que aquelle illustre prelado agradece a s. exc. as felicitações que lhe enviara quando da passagem do anniversario do sr. dr. Santino, occorrido em 7 do andante.

Os funcionarios do Tesouro do Estado preparavam ha dias uma justa homenagem ao sr. dr. Joaquim Pessoa, que sapientemente com muita competencia e opeiosidade aquella importante repartiçãofazendaria, desde o advento da actual administração. Constará aquelle merecido tributo ao digno retrato da appoisição do seu retrato no salão de honra do Tesouro, modificado depois para a entrega a s. s. do mesmo, que seria, então, collocado em sua residencia.

Chegando, porém, o facto ao conhecimento do sr. dr. Joaquim Pessoa, s. s. excusou-se gentil mais firmemente a receber aquella homenagem, dando em longa e amillitosa carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Na carta em questão firmou tambem o sr. dr. Joaquim Pessoa, que qualquer homenagem por motivo de serviços prestados ao Tesouro de via ser tributada ao sr. dr. Camillo de Hollanda e senador Epitacio Pessoa, nos quaes se devia, por exemplo, a reforma por que acaba de passar aquelle estabelecimento.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

Do sr. Wenceslau Teodorowski, digno secretario do Comité Nacional Polonês, recebeu hontem o nosso colega de redacção bacatelando carta, dirigida á totalidade de seus subalternos, por intermedio do chefe de secção, sr. Mathias Ribeiro, as razões de sua recusa. Fundaram-se todas ellas, em summa, na modestia que caracteriza aquelle ilustre auxiliar do governo, não prevendo a allegação de seu nenhum merecimento, consignado na citada missiva, com a qual, entretanto, confermaram-se todos.

re solidario com a idéa patriótica da restauração da independência da Polonia.

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o sr. capitão tenente Renato Bayardim, novo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, funções que assumiu hontem, recebendo-as das mãos do sr. capitão tenente Mario Diniz, que as exercia interinamente.

Acompanhado desse seu companheiro de armas, o sr. capitão tenente Renato Bayardim visitou hontem ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, que os recebeu no salão de honra do palacio do governo, demorando-se todos em amillitosa palestra.

A União apresenta ao sr. capitão tenente Bayardim os seus sinceros cumprimentos, com os votos de feliz permanencia nesta capital.

MODAS — Continúa muito frequentada na Casa Colombo a exposição de toilettes de Mme. Simon, a gentil e conhecida modista tão justamente preferida pelas familias parahybenses.

Do grande sortimento de Mme. Simon restam apenas algumas trinitas vestidas de baile e theatro, cuja aquisição é um bom prego lembramos ás nossas patriotas, pois que vamos ter brevemente uma temporada theatral de Fatima Miris, no Santa Rosa.

1917-1918 — Ainda continuando a receber cumprimentos de festas felizes e bons annos, registamos com especial estima as saudações que hontem nos foram enviadas pelas seguintes pessoas: dr. Antonio Massa, vice-presidente do Estado e familia, Luiz Lucas de Mello, Ciraculo & C<sup>o</sup>, communicantes nesta praça, José Simões, Eugénia R. d' Oliveira, residente em Sapé, Victor Ciraculo e J. D. de Moura e Silva e familia.

Somos agradecidos a todas essas provas de atenção, que retribuimos, desejando venturosas festas e bons annos a todos os que têm tido a honra de nos enviar cumprimentos.

Grande Sortimento em "Chapões de balha" recebeu a "CASA PENNA".

#### DR. ROCHA POMBO

O eminente historiador dr. Rocha Pombo, que acaba de chegar ao Rio de Janeiro, de retorno da excursão feita pelos Estados do norte, angariando subsídios para a publicação de um livro commemorativo da Independência do Brazil endereçou ao sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, em data de 9 do corrente, um amillitoso cartão de saudações no qual renovou tambem os mais sinceros agradecimentos ás cavalheiras acolhidas que lhe dispensara nesta capital o nosso primeiro magistrado.

"PALMA DE ACANTHOS" — Na POPULAR EDITORA.

#### As visitas do sr. Presidente

Acompanhado dos srs. drs. Raphael de Hollanda, Carlos D. Fernandes e Octavio Freire, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, esteve hontem, ás quatorze horas, em visita ás obras de reconstrução do edificio da Imprensa Official, tendo tido bõa impressão de andamento das mesmas.

Aquella importante repartiçãopública sentia-se ha muito do alludido melhoramento, por funcionar em predo, que, além de inefficaz, dava uma acomodada ás suas diversas secções, ainda ameaçada ruir, com evidente perigo de vida para os respectivos funcionarios.

O sr. dr. Camillo de Hollanda veiu, pois, attender a uma palpavel necessidade, occorrendo ainda para melhorar o aspecto de nossa urbe, porque é do bello effecto a fachada, cujo plano se deve ao illustre sr. dr. Octavio Freire, competente engenheiro architecto com escriptorio nesta capital e encarregado das obras respectivas.

Em seguida o chefe do governo esteve na União, que se acha funcionando no Lyceu Parahybense, por motivo daquelle trabalho.

S. exc. encontrou a postos, quando se mourejan na facitura material e em vista de esta folha, tendo estado primeiramente na sala de direcção e redacção, que achou em muito bõa ordem, momentaneamente se tratou de uma installação provisoria.

Continuando sua visita, que é um frizante atestado de quanto se interessa a s. exc. pelos negocios deste jornal, esteve o sr. dr. Camillo de Hollanda na typographia, assistido por alguns instantes os trabalhos de composição que se effectuavam no momento.

Após retirarse, o sr. dr. Presidente do Estado foi acompanhado até á porta principal por diversos de nossos redactores e auxiliares de redacção, a cuja frente se via o sr. dr. Carlos D. Fernandes, nosso eximio director.

**LOTERIAS FEDERAES SÃO GARANTIDAS pelo governo da União**

#### Obras do Porto de Cabedello

Sabemos que dentro em breve deve chegar a esta capital o sr. dr. Alfredo Lisboa, inspector dos portos do Brazil, em missão especial do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, para averiguar o que ha de verdade sobre os armarizos injustos de graves irregularidades occorridas nas Obras do Porto de Cabedello.

E' muito provavel que o illustre engenheiro não haja de empregar grandes esforços para chegar a resultado satisfactorio, a respeito da melindrosa inspecção que ha está incumbida.

Fals-se em desvio de grande quantidade de cimento e outros materias de construcção, além da notoria ociosidade de certos empregados decorativos, que apenas têm o trabalho de receber cada mez os seus estipendios.

Emquanto tais cousas acontecem, o actual director daquellas obras, o sr. Fernandes Lima, mostra-se, entretanto, de uma exigencia de certa forma desortosa com o sr. presidente do Estado, exigindo-lhe, por exemplo, a substituição de alguns metros de fio telephonico, que ha tranqueira para as communicações do governo com a capital, enquanto dura a permanencia estival do sr. dr. Camillo de Hollanda na Praia Formosa.

Essa indelicadeza foi tanto mais flagrante e offensiva, quanto é certo que o sr. dr. Fernandes Lima effereceira o sr. presidente, quando se trata de intermédio de um empregado subalterno.

Só podemos attribuir esse extraordinario procedimento do director das Obras do Porto de Cabedello a uma noticia que estampamos, secundando outras anteriores da imprensa local, sobre a marcha equívoca dos interesses publicos que ha estão confiados.

Ainda bem que está proxima a chegada do sr. dr. Alfredo Lisboa, para fazer o inquerito que se impõe nos negocios das Obras do Porto, a bem da mesma decencia do Ministerio da Viação.

A União, coerente com a sua attitudede sempre e exequindo o seu dever de organ interpretete da opinião social, acompanhara esse inquerito referido, publicando tudo que estiver ao seu alcance e fôr concernente á bõa reputação da Parahyba do Norte.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, vai entender-se com o sr. dr. promotor publico sobre o inquerito mandado abrir a proposito da venda clandestina de cimento pertencente ás Obras do Porto de Cabedello, delicto esse que se attribue ao ex-tenente da Força Policial, sr. Hermes Costa, de parceria com outros.

Por meio de competente, vende a Padaria Subsea, artigos PRATO e presunto YORK.

#### O incendio "O Capricho"

O sr. dr. Alcides Bezerra, promotor publico da capital, a restituimento do director de uma companhia de seguros do Pará, está dando andamento ao processo movido pela justiça publica contra o sr. Antonio Mendes Ribeiro, pelo crime de incendio na casa commercial de sua propriedade, denominado *O Capricho*.

Esse processo fõra mandado archivar a requerimento do promotor publico de então, seguindo-se a isso o pagamento do seguro pela Companhia parariense. Já depuzeram na continuação do inquerito, entre outros, os srs. dr. Neiva de Figueiredo e Franca Filho. As diligencias estão sendo procedidas pelo sr. dr. João Camello, delegado auxiliar desta capital.

Sabemos que o sr. dr. Antonio Horacio, procurador seccional da Republica, não fõo extranho a essa iniciativa da nossa policia para averiguação do crime questionado.

Rel. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO Advogado. Proprietario.

Chegando ao conhecimento do sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, que na bilhar da praça Piedra Vista, volta-se a jogar desenfreadamente, sendo o peroloso vicio permitido ás proprias creanças, que se vêem de momento despojadas de quanto dinheiro sobra, a s. exc. renovou ao sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, as determinações anteriores de repressão completa e absoluta.

Ninguém ignora nesta capital as

que o sr. dr. Camillo de Hollanda ha feito do saneamento de nossas cousas uma preoccupação de todo instante e qualquer campanha nesse sentido prejudica-se ou annula-se, é claro, se o jogo campear impune, porque é elle justamente um caso ponto de partida para todos os outros males que felicitam as sociedades.

E' natural, pois, a persistencia com que o sr. dr. presidente do Estado age neste particular, expedindo sempre as mais energicas providencias para extincção completa da jogatina, merecendo com muita justica os mais entusiasticos applausos por essa sua acção em prol da urgida reforma de nossos costumes.

E' de lamentar a reincidencia com que alguns proprietarios de bilharzes voltam vez por outra a consentir que menores frequentem suas casas, talvez na supposiçãode esmorecerem ás autoridades publicas na campanha encetada por ordem expressa e sempre em vigor do nosso primeiro magistrado.

Letra "Moca" — cartazes e vedões a preço reduzido — F. R. VIEIRA & C<sup>o</sup>.

#### Carta Pastoral

O EXMO. D. ADEACTO LANÇA UM APPELLO AOS SEUS JURISDICIONADOS

O numero de hontem da nossa criticaconferencia, *A Imprensa*, transcreveu a Carta Pastoral que o exmo. e revmdo. d. Adeacto, archebispo metropolitano, dirigiu ao clero e aos fieis desta provincia eclesiastica, a proposito da attitudede que os mesmos devem observar enquanto permanecerem no estado de guerra em que nos encontramos com o Imperio Allemão.

S. exc. revmdo. dirigindo-se assim, solenemente aos seus innumeras jurisdicionados expresso-se inequivocamente a respeito, incentivando o diviso do nossos valores patrios que sobrammamente comprehendem a gravidade da nossa situação internacional.

A Carta Pastoral do sr. d. Adeacto é um documento de muito valor e trata o assumpto com o criterio que sempre reconhecemos no nosso querido antistite merecedor dos mais calorosos elogios por vir a mesma á publicadão no momento oportuno quando toda a nação precisa se por em guarda contra quaisquer eventualidades admissíveis em tal emergencia.

Comprimntamos jubilosos ao revmdo. d. Adeacto, archebispo metropolitano, pelo seu gesto patriótico que terá os applausos unanimes de todos os parahybenses dignos e echorãa além das nossas fronteiras como o mais inconfundivel testemunho do seu entranhado amor á patria e ás instituições brazileiras.

Travessa do Jaguarib, 4.

#### Aero-Club Brasileiro

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, cuja administração nesta phase de guerra, é um registio permanente de firmes esforços á defesa nacional, vem de tempo que ha de se dar ao sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917. Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, d. e governador do Estado da Parahyba. Sr. dr. Manoel de Lacerda, um dos mais dignos e laborosos membros do Congresso Federal, o officio seguinte:

#### Rendas publicas

##### Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas verificada até ao dia 20 do corrente mes, attingiu á importancia total de \$76789114, assim distribuida:

Estado	860558340
Emolumentos	1900000
Santa Casa	2348800
Município da capital	4308800
Alagoas	478084
Total	873789114

##### Alfandega

O rendimento alfandegario até ao dia 20 do corrente foi o seguinte:

Ouro	11.3558185
Papel	69.478170
Total	71.8028855

sentado da importante associação de aeronautica em nosso Estado, o sr. dr. Raphael de Hollanda.

A escola não poderia ter sido mais feliz pois que recebeu precisamente sobre um dos imoos mais judiciosos a causa da defesa nacional.

O sr. dr. presidente do Estado já providenciou no sentido de serem feitas ao Aero Club Brasileiro as devidas communicações.

#### Força Policial

Já fõo ultimada a mudança da Força Policial, de sua sede, á praça Pedro Americo, edifica temporariamente para o 49º batalhão de caçadores, para o prédio á rua Maciel Pinheiro, em que funcionava a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Não obstante as pequenas dimensões do edificio, todo o material daquelle millita fõo instalado com ordem, patenteando os altos de administração do sr. cel. Costa Villar.

Aparelhos sanitarios — Jardim Botânico, Jardim S. C.

#### Associações

CLUB CAENVALESOS GORGÓTAS — A directoria do club canavalesco "Gorgótas", em sessão solenne realizada ha dias, resolveu por unanimidade conferir titulos de socios benemeritos a varios cavalheiros de nossa sociedade, incluindo entre os mesmos o nome do sr. dr. Carlos D. Fernandes, director desta folha.

O club "Grgótas" conta já alguns annos de existencia e é composto exclusivamente de artistas desta capital.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA PARAHYBANA — Essa meritoria associação, para melhor attender os interesses, está aberta todos os dias das 9 ás 16 horas.

Hontem os srs. dr. Ascendino Cunha, secretario, e Antonio Lucena, director da secretaria, attenderam as partes que os procuraram para os negocios concernentes áquelle sociedade.

"PALMA DE ACANTHOS" — Na LIVRARIA PENNA & C<sup>o</sup>.

#### Comarca de Misericordia

A proposito da installação da comarca de Misericordia, pelo respectivo juiz de direito, dr. Antonio Farias, o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, recebeu hontem o telegramma subseqente.

"MISERICORDIA, 11. — Dr. Camillo de Hollanda — Parahyba. Instalada comarca. Grande regozijo Misericordia. Povo tributa dr. juiz expresso eloquente sentimento justiça, analisando merecidos senador Epitacio e presidente Estado. Saudações — ARNALDO LEITE.

#### Ribalbas

TROUPE DE VARIEDADES — Deverá entrar brevemente na alludida cidade da Guarabira,

# O Brasil na Guerra

Cumpra aos nossos concidadãos e quantos vivem no Brasil, sob o imperio das nossas leis, respeitar a pessoa e os bens dos alemães porque o governo punirá severamente aqueles que attentarem contra a defesa nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de Tiro e reservas navas, trabalhando pela produção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos apellidos da nação.

## WENCESLAU BRAZ

PRESIDENTE DA REPUBLICA

cinema Edison A batalha do Somme, de actualidade da guerra.

CINEMA-THATRE RIO BRANCO - A inacephal gerencia da Empresa Conto organizou para hoje um programa muito atrahente, que merece ser devidamente apreciado pelos numerosos frequentadores do preferido e elegante Cinema Rio Branco. Consta do programma a encenação comédia em 3 partes da fabrica Nordisk, *Que me dá o Lenço o seu desatino*, interpretada pelos apreciados artistas *Henry Seemann* e *Agnete Franzen*, e do sensacional drama de vida real, também da fabrica Nordisk: *Amor e Espada*. E um drama de assumptos militares. Não lhe falta o enredo apegado e muito pelo contrario, e ad-se um reator que gira todo o estrecho deste film, que nos proporciona a querida fabrica Nordisk, de Copenhagen. Elle dá-nos o interior das casernas, mostra-nos as muralhas das fortalezas. Iaz-nos visitar uma linda casa de machinas, ensina-nos o manejo de um curioso invento-um canhão para atirar contra os dirigiveis e aeroplanos e desvendanos os segredos de uma Camara escura para explosão de torpedos fixos e minas submarinas, tudo isto devido á vingança de um official. E um film interessante, empolgante e cheio de passagens de sensação.

CINEMA PORTAL - Noite de Tempstade Drama em 7 partes.

Orchite chronica - Cura o Elhix de Nogueira.

## NOTICIARIO

No dia 24 do corrente serão celebradas nesta capital em todas as igrejas missas solemnes, em comemoração ao natal deste anno. Nas praças também serão realizadas missas promovidas pelas numerosas familias que estão veraneando no nosso littoral.

Foi o seguinte o movimento effectuado na Polyclinica Infantil, até ao dia 21 do corrente me: matriculados 1.174; entraram 3; tiveram alta 4.629; ficam em tratamento 648.

## INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

### Noticias de toda parte

#### NACIONAES

RIO. 20

Voluntarios polacos que vão para guerra

Cem voluntarios polacos domiciliados no Paraná communicaram que estão deliberados a partir para a guerra, incorporando-se aos aliados. O dr. Nilo Peçanha ouvido a respeito pelo Presidente da Republica, declarou não tratar-se de trabalhadores agricolas caso em que a ausencia dos referidos trabalhadores antes da proxima colheita prejudicaria bastante. Em vista disso foram concedidos salvos conductos aos ditos voluntarios.

Officiaes brasileiros que se distinguem na guerra

O ministro do exterior communicou ao Presidente da Republica as informações da que os officiaes do exercito brasileiro actualmente servindo na guerra no campo de aviação, se têm distinguido notavelmente.

A embaixada portuguesa

Os aliados preparam uma sessão em homenagem á embaixada de Portugal.

## PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Expediente do governo do dia 20 de dezembro de 1917.

Portarias

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido do cidadão Otto de Brito, do cargo de agente fiscal da

Hontem o sr. Alfredo Monteiro, inspector geral da pharmacia do Estado, detemian fisco de prompção, para avisar receitas, durante a noite de 22 a 23 do expirante, a Pharmacia Rabello & C., sita á rua Manoel Pinheiro, desta capital.

Foi intimado, pela directoria de Hygiene do Estado, o gerente do Cinema Rio Branco, para deslincar, quatro vezes por semana, a latrina, com leite de cal e creolina, sob pena de multa.

Foram verificadas as intimações expedidas nos proprietarios do Café Rio Branco e Mercancia Lins, as quaes foram cumpridas no prazo legal.

**DENTISTA**  
**JANSON LIMA**  
Dá consultas das 9 ás 16 horas - Rua Visconde de Inhamitanga, 6. - Telephone, 269.

### Necrologia

Falleceu ante-hontem ás 10 horas, nas Barreiras, suburbio desta capital, a exmo. sra. d. Joana Ribeiro Castanhola, esposa do sr. João Castanhola, proprietario all.

A extincta senhora, contava 55 annos de idade, succumbindo, após longos padecimentos, que zombaram dos recursos da medicina.

Sentimental a toda a sua familia e especialmente ao sr. Floriberto Ribeiro, empregado da 3.ª secção da Imprensa Official e sobrinho da morta.

Sal lavado e triturado vendem - Antonio José Gomes & C. Praça Alvaro Machado n. 7 e 9.

### A tomada de Jeruzalem

Foi concorridissima a missa celebrada na Candelaria em regozijo da tomada de Jeruzalem, sendo celebrante o padre Francisco de Almeida, acompanhado pelo maestro Nepomuceno. Fizeram-se representar na soennidade o dr. Wenceslau Braz, os ministros de Estado e o almirante Caperton.

### A politica de Mattó Grosso

O senador Azeredo está procurando fazer por intermedio do dr. Wenceslau Braz um novo accordo em Mattó Grosso sobre a organização dos conselhos municipais.

### O desfaleque do Lloyd

Visto o inquerito do Lloyd demissionario os directores Carlos Midossi e Muller dos Reis.

### O dr. Sabino Barroso

O dr. Sabino Barroso deixou Petropolis e partirá para Campos do Jordão.

Elhix de Nogueira do pharmaceutico-chimico Silveira, cura sarnas galleas, tumores gommoses e rheumatismo.

Mesa de Rendas de S. João do Cariry, actualmente addido á Recebedoria de Rendas.

O presidente do Estado resolve renovar, conforme proposta do sr. inspector do Thesouro, o cidadão Sergio

Joaquim da Silveira Filho, agente fiscal da Mesa de Rendas de S. João do Cariry para identico cargo na de Alagôa do Monteiro, devendo o nomeado apresentar seu titulo á Secretaria do Estado para ser appostillado.

Recomendo-vos providencias no sentido de ser paga á Agencia do Banco do Brasil nesta capital, a importância de três contos e vinte seis mil réis (3.026\$000), correspondente aos dois saques que vos faço apresentar annexos a este, e relativos ao fornecimento de varios objectos para o Palacio da Presidencia.

Expediente do secretario de Estado.

Officiaes: Ao sr. inspector do Thesouro. De ordem de s. exc. o sr. Presidente do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que o cidadão Antonio Fernandes de Medeiros, adjunto do promotor publico da comarca de Pombal, assumiu a 27 de novembro findo, o exercicio da mesma promotoria na ausencia do effectivo que se acha comissionado nesta capital.

Egal: ao exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Egal: ao sr. dr. director geral da Instrução publica e Escola Normal.

Ao sr. inspector do Thesouro. De ordem de s. exc. o sr. Presidente do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Sizemando d'Oliveira, nomeado juiz de direito da comarca do Pichuhy, por decreto de 4 do fluente, assumiu a 11 do cor-

rente o exercicio de suas funcões.

Despacho do dia 18 de dezembro de 1917. (Retardado)

Officio da Empresa Traction, Luz e Força, pedindo pagamento da importância de (11:558\$250) - Ao Thesouro para pagar, abatendo-se a quantia de 78000, correspondente á luz fornecida á Bibliotheca Publica, cuja conta foi retirada para ser competentemente visada.

Despacho do dia 19 de dezembro de 1917. Petição dos funcionarios da secretaria de policia, pedindo melhoria de vencimentos - Requerer ao poder competente.

Idem do preso sentenciado João Francisco de Souza, vulgo João Correia - Remette-se ao Superior Tribunal de Justiça para os fins de direito.

Officio do dr. administrador da Imprensa Official, sob n. 37, remetendo a folha de pagamento dos operarios da mesma imprensa na importância de (8:586\$000) - Ao Thesouro para pagar.

Idem do prefeito municipal de Alagôa Grande - Ao director da Imprensa Official para publicar, cobrando as respectivas despesas.

Idem do prefeito municipal do Planco - A redacção da «A Uniao» para publicar, cobrando as despesas respectivas.

Um abaixo assignado dos moradores e proprietarios da rua Visconde de Itaparica - Opportunamente serão attendidos.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

## Orcamento do Municipio de Alagôa Grande para o exercicio de 1918.

(Continuação)

13.º Sobre cada forno de fazer pães	20\$000
14.º Casas de vender polvora ou outra qualquer materia inflamavel	50\$000
Metade nas povoações	500\$000
15.º Acougue na cidade	50\$000
Casa de mercado particular, nos povoados	40\$000
16.º Deposito de madeiras, tabaco, e telhas	20\$000
17.º Olaria de tijollos ou telha	100\$000
18.º a) Mascates de ouro, prata e pedras preciosas	10\$000
b) de fogos de artificio	10\$000
c) ambulantes de fazendas	10\$000
d) de miudezas	50\$000
e) de generos de estiva	40\$000
Sendo de outros municipios os mascates consignados na letra e pagario 150\$000; na letra a) 100\$000; na letra e) 50\$000	
19.º Quem não for estabelecido nesta cidade ou no municipio e expuzer á venda fazenda nas feiras desta cidade	100\$000
Idem idem miudezas	80\$000
Os que forem estabelecidos pagario mata-le.	
20.º a) Mascates de ferro, flandres ou outro qualquer metal ordinario.	10\$000
b) Idem de aguardente deste Municipio	40\$000
21.º Balanca de compra de algodão, exceptuando uma de cada vapor ou bolandeira	50\$000
22.º Machina a vapor de desasarar algodão	60\$000
Bolandeira de desasarar algodão	30\$000
Machinismo de moer canna 1.ª classe	40\$000
Idem idem 2.ª classe	30\$000
23.º Para expor á venda fogos de artificio	10\$000
24.º Bilhar sem ter direito a jogos prohibidos	100\$000
25.º Barracas volantes	30\$000
26.º Hotel ou casa de pasto 1.ª classe	60\$000
Idem idem 2.ª classe	50\$000
27.º Cocheira para trato de animaes	20\$000
28.º Curraes para receber gado, ou animaes por aluguel	20\$000
29.º Para expor á venda café, assucar, calçado e fumo	10\$000
30.º Curraes no perimetro urbano	15\$000
31.º Para conservar vasantas cercadas á beira ou do rio lagôa	15\$000
32.º Para ter carros puchados a boi, cada um	20\$000
33.º Para ter carroças de frete, cada uma	20\$000
34.º Para expor carousel ou rodas giratorias, por cada funcção	20\$000
35.º Para dar espectaculos, ou fazer exposições lucrativas, ou outros divertimentos, por cada funcção	10\$000
Ficam exceptuadas as empresas cinematographicas	
36.º Para assentar, e conservar portceiras nas estradas reaes, mediante licença da Prefeitura annualmente, cada uma	10\$000
37.º Para ter casas de farinha	5\$000
38.º Alfaiate, barbeiro, tanueiro e ferrallo, 1.ª classe	30\$000
2.ª classe	20\$000
3.ª classe	10\$000
39.º Botequins	2\$000
40.º Sapataria da cidade, 1.ª classe	30\$000
Idem idem 2.ª classe	20\$000
Nas povoações a metade	
41.º Para construir ou reconstruir predios ou fronteiras até 5 m. de frente	5\$000
Por cada metro excedente	2\$000
42.º Para construir muros	5\$000

43.º Para ter salgadeiras ou cortumes 50\$000 || 44.º Para ter fabricas de hebidas | 50\$000 |
45.º Para ter fabricas de cigarros	90\$000
46.º Para comprar vivoros por atacado e (nas feiras) depois das 15 horas	30\$000
47.º Para comprar couros ou coureiros soccos ou salgados	50\$000
48.º Para desviar caminhos de transitto publico ou fechal-os, precedente ordem da Prefeitura	10\$000
49.º Para alugar pesos ou medidas afriadas pelo Conselho, cada feira	20\$000
50.º Marchantes	10\$000
51.º Para ter enchimento de aguardente	100\$000
52.º Carregadores de fretes (matricula)	5\$000
53.º Carroceiros	5\$000
54.º Animaes de frete, cada um	5\$000
55.º Cada licença não especificada	10\$000

## TABELLA N. 2

IMPPOSTOS SOBRE FEIRA, RUAS E QUITANDAS

1.º Por volume de rapaduras	\$200
Idem idem de outro municipio	\$250
2.º Por volume de farinha, milho, feijão, e arroz de uma até cinco cuias	\$100
Idem idem de cinco cuias a mais	\$200
3.º Por volume de louça do municipio	\$100
4.º Por volume de esteiras de qualquer natureza	\$500
5.º Por volume de albarda para cangalha	\$500
6.º Por volume de queijos	\$1000
7.º Por volume de cordas	\$300
8.º Por volume de xarope, bacalhau, assucar, café, sallas, e outros artigos	\$18000
9.º Por volume de aguardente na feira	\$25000
10.º Por cada banco de vender carne secca	\$25000
11.º Por cada banco de fazendas, miudezas e ferragens	\$18000
Idem idem de outro municipio	\$5000
12.º Por cada banco de calçados, arreios e por volume de fumo, madeira, malas, ossos, e fressuras, inclusive couro	\$500
13.º Por cada couro cortido ou não, e volume de fructas, batatas e inhames	\$100
14.º Por cada meio de sola	\$300
15.º Por cada volume não especificado	\$300

## TABELLA N. 3

### BENÇA ORDINARIA E OUTROS IMPPOSTOS

1.º Dizimo do lavoura, cada quadro de 25 braças \$500 || Pagario a metade deste imposto os terrenos irrigados artificialmente, bem como os cultivados por meios de appaarelhos modernos |  |
2.º Casas de compra e venda em grosso por aferição de pesos e medidas 1.ª classe	\$8000
Idem idem 2.ª classe	\$5000
Idem idem 3.ª classe	\$4000
3.º Rendimento de proprios municipaes inclusive açougues, curraes, matadouro, terrenos publicos e emolumentos do cemiterio e telephone	\$150000
4.º Para aferição de metros das casas de fazendas e miudezas 1.ª classe	\$5000
Idem idem 2.ª classe	\$4000
Idem idem 3.ª classe	\$3000
5.º Por aferição de pesos e medidas avulso	\$5000
6.º Terrenos cercado onde se erie, ou refaça gado, em qualquer época do anno, assim classificados:	

1.ª classe - de seis a mais kilometros de circunferencia \$100\$000 || 2.ª classe - de quatro a seis kilometros de circunferencia | \$60\$000 |
| 3.ª classe - de dois a quatro kilometros de circunferencia | \$40\$000 |

Estão isemptos deste imposto os cercados com extensão inferior a dois kilometros.

7.º Por volume de algodão em pluma manufacturado neste Municipio, pago pelo exportador \$100 || 8.º Por volume de algodão em pluma manufacturado neste Municipio, pago pelo fabricante | \$100 |
9.º Por volume de caroco de algodão de produção do Municipio ou a elle incorporado	\$600
10.º Por cada couro	\$100
11.º Por volume de coureiros até 75 kilos	\$100
12.º Por volume não especificado	\$100
13.º Por cada animal vacum, cavalar, mular ou suino; embarcado na estação da Great-Western, nesta cidade	\$100

## Secção Livre

"Cithara Ideal"

Instrumento que qualquer pessoa executa sem saber musica! Uma cithara acompanhando 12 peças modernas sendo valzas polkas, marurkes, fados, etc. custa apenas 308 em elegante caixa. E o melhor presente para as festas e grande distração das praças balnearias! Preço de reclamo!

VENDE-SE, nesta cidade, a ladeira de S. Francisco n. 7, um bom sitio contendo arvores fructíferas, bem construida casa de vivenda e terreno para plantação. Trata-se no alludido sitio.

## So publico

Faço publico ter-se extraviado a caderneta de minha propriedade n. de ordem 4509, da UNIAO MUTUA, serie "Brazil", que fica sem offeito, por já ter o agente nesta capital, pedido á directoria uma 2.ª via.

Parahyba, dezembro, 1917. ANTONIO DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO. (1-3)

## Pharmacia á venda

Vende-se uma pharmacia muito acreditada. A tratar com Ferreira da Silva - Rua Venancio Neiva n. 17

Itabayanna (8-30)

## Compram-se

Caixas de kerosene com duas latas vasias e em bom estado. Preço por unidade

Mais de 10 caixas á \$1500  
» 20 » » \$1800  
» 30 » » \$1700  
» 40 » » \$1800  
» 50 » » \$2800

Pagamento a vista na casa MOREIRA, LIMA & C. (16-30)

## SEBO

A Saboaria Parahybana paga 2\$200 por kilo de sebo deterrido de boa qualidade. Parahyba, 11 de dezembro de 1917. (6-10)

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

## ALVAIADE - Vendem

Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

## ALVAIADE - Vendem

Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

Bochard LEONARDO SMITH ADVOGADO Residencia: Epitacio Passa TELEPHONE N. 92

ALVAIADE - Vendem: Antonio José Gomes & C. - Preço sem competencia.

taim; estampas religiosas, santinhos e modinhas. Livros religiosos, escolares, leituras infantis, policíacos e literatura em todos os generos e ao alcance de todos. Variado sortimento de livros de modinhas, historias e folhetos populares. Historia Illustrada da Guerra, por Bernardo de Alcabaza, ja está publicado o 3º volume ao preço de 188000 encadernado. Historia da Grande Guerra, por Garibaldi Palácio, cada volume brochado 18500, encadernado a ouro 5 volumes em um só, 128000.

Agencia do "Diario de Pernambuco", "O Imparcial", do Rio, da Illustração Portuguesa. Seculos de Modas e Bordados e de todas as revistas publicadas no Rio de Janeiro e São Paulo. Aceitam-se assignaturas para qualquer revista. Remette-se pelo correio qualquer pedido que venha acompanhado de sua importancia.

Pedidos a F. C. Baptista e Irmao, Caixa postal 69 - Rua da Republica, 85 Parahyba do Norte.

Casa á venda

Vende-se uma casa nova de tijolo e telha, situa á rua do Jaguaribá, desta cidade, distanciada 5 minutos do bond.

Tem agua luz e bons commodos e algumas fructuras no quintal; que á de regular extensão.

Informações com a gencnia desta folha.

A Farinha Lactea

"NESTLÉ"

Esta fama mundial como alimento para crianças, adultos e convalescentes.

Casa á Venda

Vende-se a casa n. 87, á rua Barão da Passagem, a tratar neste redação com o sr. Claudino Moura.

Cigarreiros

A Fabrica Popular, tendo dispensado das suas officinas os operarios cuja conduta era o elemento perniciosa á boa ordem da casa, aceita operarios cigarreiros, de ambos os sexos, de libilada conduta.

MEDICINA NATURAL

Pela nova sciencia de curar sem medicamento e sem operações.

FRANCISCO SIMAS

Medico naturista, cura: Tuberculose, morphia, impudalismo, todas as doenças de baco, estomago, coração, garganta, coqueluche, febre de qualquer caracter, moléstias venereas, chancras ou reccas e as de origem siphilítica, por mais adequadas que sejam: cancro, sífilis, do fígado e moléstias da pelle em geral.

Residência: Rua da Palmeira n.º 10

Curso "Francisca Moura"

Abrem-se abertas as aulas desta estabelecimento de instrução para os que quiserem prestar o exame de admissão aos cursos secundarios, e bem assim para os que foram reprovados na 1ª época e quiserem prestar exame na 2ª. 1.º de dezembro de 1917.

Vende-se

a casa na rua da Mangueira n.º 23 e um sitio pertencente a diversos herdeiros. A tratar na mesma rua com Lemos Castro.

EDITAL

Juizo Federal

O dr. Alceu Ferreira Balbino, 2.º suplente, em execução do cargo de substituto do juiz federal, nesta secção:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia e interessarem, que as audiencias criminaes deste juizo continuam a ter lugar ás treze horas de quarta-feira e as civis foram mudadas para sexta-feira, ás treze horas.

E para que chegue á noticia de todos, mando passar o presente edital que será afixado em lugar do costume e publicado pela imprensa. Dada em Parahyba, em 18 de dezembro de 1917. Eu, Eudario Barreto, escrivão Juiz federal, do escrivão. (Assignado). Alceu Ferreira Balbino.

Edital de citação

Passado a requerimento do J. Baptista Junior, como abaixo se declara.

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital de citação de protesto virem, que pela firma commercial desta praça J. Baptista Junior, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara civil desta capital, J. Baptista Junior, no gozante desta praça, que sendo estabelecido com armazem de estiva á rua Vinícola de Inhaúma n. 15, desta cidade, e tendo o deposito de suas mercadorias no armazem n. 1 á praça 15 de Novembro, seguiu este deposito talém do seguro do armazem sede do estabelecimento) na Companhia Aliança da Bahia no valor de cento e vinte contos de réis (120.000\$000) seguro contra fogo, conforme a apolice n. 490, de outubro de 1917, emitida pela Agencia da dita Companhia nesta cidade, representada pelo sr. Eduardo Fernandes, reconteu ter se encontrado o dito deposito de 23 para 24 de dezembro do anno p. passado, conforme tudo consta do inquerito policial, exames e diversas investigações (autos existentes no Superior Tribunal de Justiça); a Companhia seguradora agardava-se para pagar ao supplicante logo que fosse julgada a casualidade do sinistro, o que teve lugar pelo acórdão do mencionado Tribunal proferido em dois dias de anno, prestando ora uma exigencia, ora outra, a dita Companhia não pagou ainda o mencionado seguro; tendo o supplicante proposto a competente acção perante esse juizo nos ultimos dias de novembro p. passado; mas, por um capricho talvez do acaso o agente sr. Eduardo Fernandes, não foi encontrado nesta cidade até ao dia 30 de novembro referido, de modo que pedesse ser citado pessoalmente; começaram as ferias de foro no dia 1.º do corrente, e durante este tempo não pode ter lugar a dita citação; e como a acção tinha de prescrever no dia 24 do mez corrente; vem o supplicante perante v. s. protestar contra a dita prescrição, e que se tome por termo o seu protesto para conservação de todos os direitos inherentes ao mesmo seguro, intimando-se do mesmo protesto á alludida Companhia Aliança da Bahia, na pessoa de seu agente nesta cidade sr. Eduardo Fernandes, que conste chegar hoje a esta capital o processo do Rio de Janeiro. Requer também a publicação deste protesto pela imprensa para maior conhecimento da Companhia seguradora, que tem a sua sede na capital do Estado da Bahia.

Outrosim, estando a acção iniciada no foro, cartorio do escrivão Severino Carvalho, pede o supplicante seja este por conexão, distribuido no dito escrivão; e que depois das formalidades legais, seja o instrumento do protesto entregue ao supplicante independente do traslado. E. R. Alc. Parahyba, 6 de dezembro de 1917. J. Baptista Junior. Estavam colladas, devidamente inutilizadas, quatro estampilhas estaduais de duzentos réis cada uma. Está conforme com o original, dou fé. Parahyba, 7 de dezembro de 1917.

O escrivão substituto, Severino Carvalho.

Força Policial do Estado de Parahyba.

EDITAL

Da ordem do sr. tenente coronel commandante, faço publico que no dia 24 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, perante o conselho administrativo de sua força assistencia do sr. dr. Procurador dos Factos da Fazenda do Estado, recebem-se propostas para o fornecimento de fardamento e calçados destinados ás praças desta corporação, durante o anno de 1918, sendo aceitas as que melhores vantagens offerecerem á Fazenda, a saber:

Para inferiores do estado menor.

- Calça de brim mescla fino 1
Tunica de brim mescla fino 1
Gorro de panno mescla fino com cinta garance 1
Calça de brim kaki bom 1
Tunica de brim kaki bom 1
Calça de brim branco de linho fino 1
Calça de brim branco de linho fino 1
Capa de brim branco de linho fino, para gorro 1
Armação para gorro com cinta garance 1
Luvas marron de fio de escossia (par) 1
Para praças e musicos
Calça de brim branco de algodão 1
Calça de brim kaki de algodão 1
Tunica de brim branco de algodão 1
Tunica da brim kaki de algodão 1
Capa de brim branco de algodão, para gorro 1
Capa de brim kaki de algodão, para gorro 1
Armação para gorro com cinta garance 1
Gorro de panno mescla 1
Tunica de panno mescla 1
Calça de panno mescla 1
Bluza de brim de algodão mescla 1
Gorro sem pala de algodão mescla 1
Camisa branca de algodão 1
Ceroulas branca de algodão 1
Botina de couro preto (par) 1
Meias brancas de algodão (par) 1
Divisa de panno garance fita (cobertor de lã encarnada 1
Capote de panno preto 1
As propostas serão feitas em duplicata, em duas vias selladas, em cartas fechadas, devidamente assignadas pelos proponentes ou procuradores ou seus fiadores, e mencionando:
1.º - A qualidade o o preço da unidade de cada artigo.
2.º - O prazo improrrogavel da entrega total dos artigos que forem pedidos.
3.º - O prazo em dias, das entregas parciaes dos artigos que forem pedidos.
4.º - Indicação da casa commercial do proponente.
Deverão acompanhar as propostas amostras do material, que será empregado na confecção.
O contracto será lavrado na Inspectoria do Theouro do Estado, de accordo com as clausulas seguintes:
1.º - O fornecedor depositará uma quantia estipulada pelo Theouro para garantia do contracto.
2.º - O fornecedor que deixar de satisfazer algum pedido ou parte deste dentro do prazo estipulado no contracto, ficará sujeito á multa de 25% sobre o valor dos artigos não fornecidos.
3.º - Da imposição da multa prevista na clausula 2.ª, haverá recurso para o Presidente do Estado, que resolverá como julgar de justiça.
4.º - No caso de reincidência de faltas por parte do fornecedor, poderá o governo annullar o respectivo contracto, ficando sem direito á indemnização.
Secretaria da Força Policial do Parahyba, em 18 de dezembro de 1917. Augusto Tavares de Brito, 2.º Tenente, Secretário

BILHETES DO NATAL

Bilhetes do Natal! Sorte: mil contos! Quem com promessa tal não se coaduna? Que a phalange dos ricos e dos "promptos" Corra célere á RODA DA FORTUNA.

Dinheiro a rodo; uma alterosa duna De ARAME, em bôa especie e sem descontos! Que o pobre, o remediado se premuna, Se não querem de inveja ficar tontos.

O numero fatal está na roda; Por força ha de sahir um premiado Que a comprador sabido não se engoda!

Mil contos!... Millionario!... Respeitado!... Mulheres, carros, seduccões da moda, E o cobre omnipotente aferrolhado!

JEREMIAS

ção de todos os direitos inherentes á mesma acção; do que em face do despacho exarado na dita petição, lavrei o presente termo de protesto o qual lhe li e por achal-o conforme assigno com as testemunhas presencias Ignacio Machado da Costa Netto e Agostinho Nunes da Costa, residentes nesta capital. Eu, Severino Carvalho, escrivão substituto, o escrevi. (Assignado) J. Baptista Junior. Festa Ignacio Machado da Costa Netto, Agostinho Nunes da Costa. Inutilizada uma estampilha estadual de duzentos réis. Certifico que fora do meu cartorio, em a praça de Ponta de Matto, do municipio de Cabedelo desta capital, intimei em sua residencia provisoria, e em sua propria pessoa o cel. Eduardo Fernandes, agente nesta cidade da Companhia Aliança da Bahia, pelo conteúdo, da petição despacho e termo de protesto, retro, do que ficou, bem scientes, etc. Offereci-lhe contra fé o que necessita. Parahyba, 7 de dezembro de 1917. O escrivão substituto Severino Carvalho. Era o que se continha na petição, despacho, termo de protesto, certidão de intimação, aqui bem e fielmente copiados. Em virtude do que se passou o presente edital de citação a quem interessar possa do protesto feito, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba em 7 de dezembro de 1917. Eu, Severino Carvalho, escrivão substituto, o escrevi. (Assignado) José Leopoldino de Luna Pedrosa. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas estaduais de duzentos réis cada uma. Está conforme com o original, dou fé. Parahyba, 7 de dezembro de 1917.

Directoria de Hygiene (Edital permanente) Pelo presente, de ordem expressa do sr. dr. Manuel Joaquim de Souza Lemos, chamado a attenção dos srs. proprietarios de casas nesta capital para o subseqüente artigo do Regulamento do serviço sanitario do Estado da Parahyba:
Art. 144. Serão observados os seguintes preceitos, relativamente ás habitações, quer publicas, quer particulares:
1.º Todas as casas novas ou reparadas e as de aluguel que vagarem serão examinadas pela autoridade sanitaria, que verificará se differem ou não as condições indispensaveis de hygiene e assano para serem habitadas:
2.º Para execução do disposto no numero antecedente, os seus proprietarios ou procuradores, arrendatarios ou locatarios, são obrigados a communicar por escrito a Directoria de Hygiene:
a) que a casa foi recentemente construida ou reparada;
b) que a casa ficou deshabitada.
As infracções serão punidas com a multa de 50\$ a 100\$000, ficando a casa interdita até a observação destas disposições.
Por esse artigo do Regulamento da Directoria Geral de Hygiene do Estado, os srs. proprietarios de predios nesta capital estão obrigados a remetter á mesma Directoria as chaves das casas deshabitadas, que se destinam a aluguel, para que os srs. drs. delegados de saúde publico possam examinar as suas condições de hygiene.
Parahyba, 4 de dezembro de 1917. Augusto Belmont, secretario.

EDITAL Abastecimento d'Agua da Capital O chefe interino do escriptorio desta repartição, de ordem do sr. dr. director das Obras Publicas, avisa aos srs. concessionarios de penus d'agua, em atraso, que serão interceptadas todas as communicações, cujos pagamentos não forem effectuados até 31 do corrente.
Escripatorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 20 de dezembro de 1917. Annibal Nielsen Soares, 1.º escriptuario.
ADVOCADO Dr. ARTHUR DE C. R. DOS ANJOS
Accia, causas civis, commerciaes e criminaes nesta capital, e em todas as comarcas do Estado servico por contrato de ferro.
RESIDENCIA Rua Maciel Pinheiro, 15 e 17.
RUA Walfredo Lpez, 18.
OLEO DE LINHAÇA - Vendem Antonio José Gomes & C.º 2222 Av. Rio de Janeiro, 36, 1 e 2.

ARVORE ASSOMBROSA

Verdadeiro phenomeno! Está exposta desde hontem na Casa Andrade uma arvore phenomenal, que produz fructos de varias qualidades e não conhecidos ainda como taes. Por esse motivo, tem-se agglomerado na Casa Andrade verdadeira multidão, para apreciar o quanto é prodigiosa e prodiga a natureza. CASA ANDRADE - Rua Maciel Pinheiro, 52

FESTA DE NATAL
Queijo do reino . . . 10\$000
Queijo de Minas . . . 3\$000
Cerveja ANTARCTICA, caixa 52\$000
Nozes e amendoas, kilo 2\$500
Avelans, kilo . . . 3\$000
Sortimento de passas, lbombs, chocolate e ameixas em latas, na
MERCERIA LINS

CAJURUBERA
COMPOSICAO VEGETAL
VERDADEIRO PRODIGIO
CURA CERTA DO
RHEUMATISMO
MOLESTIAS DA PELE
SYPHILIS
FERIDAS MALIGNAS
BOLHAS
FLORES BRANCAS
SILVA BRAGA & CIA
AVENIDA RIO BRANCO, PERNAMBUCO

MARIA DE QUEIROZ
DENTISTA
pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, trabalha das 7 ás 12.-Rua Direita 72.
Parahyba do Norte

ANGLO SUL AMERICANA
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
Capital: Rs. 2.000.000\$000
Deposito de garantia no Theouro Federal: 200.000\$000
SEDE RIO DE JANEIRO - SUCCURSAL EM LONDRES
AGENTES NOS ESTADOS DO BRAZIL
REPRESENTANTES NO EXTRANJEIRO
Opera sobre taxas moidas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados
Os pagamentos dos sinistros serão sempre effectuados promptamente, a dinheiro á vista - sem desconto.
ADMINISTRACAO:
DIRECTORES: - Dr. José Augusto de Freitas - Justus Wallerstein James Coke.
CONSELHO FISCAL: - Dr. Joaquim Machado de Melo - Charles Hue Pedro Hansen.
SUPPLENTES: - Alfredo L. Ferreira Chaves - Dr. Ay de Almeida e Silva - Domingos Rodrigues de Barros.
GERENTE: - G. K. R. Totton.
Agentes geraes no Estado da Parahyba:
RIBEIRO, WILLCOX & Cia.
Rua Barão da Passagem, 136.

CASA MATRIZ:

Rua Barão da Passagem, n. 136.

Caixa Postal — 60

END. TEL.: Dalva

PARAHYBA

**RIBEIRO, WILCOX & C.**

Representações, Comissões & Consignações.

**AGENTES DE VAPORES**

CASA FILIAL:

Rua Duque de Caxias, 58, 1. andar.

Caixa Post. — 316

END. TEL.: Triunpho

PERNAMBUCO

AGENCIA DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUB-AGENCIA DO LLOYD INGLEZ

Agentes da Linha de Vapores de Antonio d' Albuquerque, de Belem; da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "A Anglo Sul Americana"; da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America"; do The Pan-American Trading Company, de New-York e de outras importantes firmas nacionais e estrangeiras.

**A "EQUITATIVA"**

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Pagamento dos sinistros 24 horas após o recebimento das provas legais do falecimento

Negocios realizados . . . . . 300.000.000\$000  
Fundos de garantia . . . . . 18.000.000\$000  
Sinistros e sorteios pagos . . . . . 17.000.000\$000

Seguros em sorteio trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida. lavenção exclusiva da

**EQUITATIVA**

Unica Sociedade nacional de SEGUROS SOBRE A VIDA que tem filiaes estabelecidas na Europa

Os motivos da preferencia dada á «Equitativa» são

- 1.º porque a «Equitativa» dispõe de grandes capitais todos empregados em nosso paiz.
- 2.º porque as apolices da «Equitativa» não impõem restricções ao segurado e o respectivo capital é pago immediatamente após a approvação dos documentos legais comprobatorios do sinistro.
- 3.º porque decorrido o prazo de três annos completos, não querendo o segurado manter a sua apolice em vigor póde liquidar-a, recebendo outra de valor proporcional á respectiva reserva, liquidação esta garantida pelo contracto.
- 4.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito a empréstimos a juro modico de 5% ao anno.
- 5.º porque as apolices da «Equitativa» concedem plena liberdade de exercicio de profissão e residencia, observadas as obrigações da tabella.
- 6.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á revogação do seguro, qualquer que seja o atrazo em que se achem.
- 7.º porque as apolices da «Equitativa» concedem a faculdade de se mudar de beneficiario durante a vigencia do contracto.
- 8.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á liquidação em dinheiro, findo o prazo de accumulção dos lucros ou do contracto, consistindo esta liquidação no pagamento em dinheiro da reserva mathematica constituida, além dos lucros que tocam a cada apolice.
- 9.º porque as apolices da «Equitativa», nas classes com sorteio, concorrem ao sorteio trimestral com o pagamento em dinheiro, o que em coisa alguma altera o contracto vigente, de modo que continuando a apolice em vigor pode ser contemplada tantas vezes quantas forem aquellas em que concorrer ao sorteio.
- 10.º porque a «Equitativa» é criteriosamente administrada e os capitais a ella entregues são empregados vantajosamente, conforme é publico e notorio e consta de seus balanços.
- 11.º porque a «Equitativa» é a unica empresa nacional de seguros de vida que tem filiaes regularmente estabelecidas na velha Europa, prova incontestavel da sua pujança.
- 12.º porque a «Equitativa» faz toda a especie de combinação de seguros, bastando que se peçam informações á sua Directoria no Rio de Janeiro.
- 13.º porque a «Equitativa» é puramente mutua, não tem accionistas a quem distribuir dividendos e seus lucros pertencem exclusivamente aos seus segurados.

Não é crível, portanto, que um chefe de familia que procure garantir os seus, contra o imprevisto da sorte, faça um seguro sem primeiro reflectir sobre as vantagens inconcussas que offerecem as apolices da EQUITATIVA

Sede edificio social de sua propriedade

AVENIDA CENTRAL 125. — RIO DE JANEIRO  
BANQUEIRO: — Alberto Cerf

Agentes: Leonidas Castro e Piragibe Lemos

**VERMICIDA CERQUEIRA**

Remedio infallivel para a morte e expellção dos vermes.

Puramente vegetal, e inoffensivo—Não tem dieta, não é irritante nem precisa de mais purgantes.

A venda em todas as farmacias e drogarias

Depositarios — TUDE, IRMÃO & Ca. — BAHIA.

Agentes nesta praça — RIBEIRO, WILCOX & Ca.

**Lloyd Brasileiro**

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

MANAOS

Esperado de Manãos e escala no dia 23 de dezembro sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiã e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiã e Manaus.

**AVISO**

A venda das passagens, na vespera das sahidns dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão accetitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidns dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sa hida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE

ITABERA

Procedente de Natal e Macaú deverá aporjar no dia

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

**PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS**

CLINICA DO

**DR. JAYME LIMA**

Medico PARTEIRO — Adjuncto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia dos Pobres 12 ás 14 horas. Pharmacia Londres. 14 ás 16.

Residencia: Hotel Globo.

Accetta chamados por escripto para d'entro e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

**Antonio José Gomes & C.**

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

Generos de Estiva e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI

Parahyba do Norte

**CINEMA - THEATRO RIO BRANCO**

HOJE Sabbado, 22 de Dezembro de 1917. HOJE

Das sessões começando ás 6 1/2 horas

1.º, 2.º e 3.º: O que valer ao Leoncio o seu desatino! -- comedia -- Nordisk 4.º, 5.º e 6.º

AMOR E ESPADA!.. Drama militar da vida real -- Nordisk -- em 3 partes

Preços: 1.ª classe \$500 réis, creanças 300 réis, 2.ª classe 300 réis.

**CINEMA POPUGAR**

Das sessões começando ás 6 1/2 horas

ULTIMA EXHIBIÇÃO

NOITE DE TEMPESTADE — Soberbo drama com 3.000 metros em 7 partes

Preços: 1.ª classe \$300, 2.ª classe \$200, creanças \$200

**Julius von Sohsten**

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL  
CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LTD E LLOYD ROYAL HOLLANDAIS.

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc

Sobre qualquer assumpto marítimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará

INFORMACOES

O AGENTE — JULIUS VON SOHSTEN

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

**MERCEARIA MAIA**

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionais e estrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Comendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antartica», Teutonia, Germania, Portuqueira e outras marcas.

Recebedora das afamadas aguas mineraes «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky», do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacarahy». Absolutamente não recosa competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

